

Incerteza já atinge metas com FMI

BRASÍLIA — O staff do Fundo Monetário Internacional (FMI) concederá **waiver** (dispensa do cumprimento de uma obrigação) automático ao Governo brasileiro pelo estouro de cerca de CZ\$ 2,8 bilhões na meta nominal do déficit público até setembro, desobrigando o Governo da apresentação de um pedido formal. Diante dessa expectativa, os assessores da área econômica estudam medidas que serão adotadas para debelar a inflação e o programa econômico de 1989, a ser apresentado à missão do FMI que ainda este ano poderá desembarcar no Brasil.

Não se tem ainda data prevista para a chegada da missão do Fundo Monetário, porque não é possível fazer qualquer previsão para o programa econômico de 1989. Segundo os técnicos do Governo, o problema, no momento, não é discutir o passado, mas definir as metas do Programa de Modernização e Ajustamento do próximo ano, que está esbarrando nas indefinições do Orçamento da União, aprovado pelo Congresso mas

ainda pendente da sanção presidencial.

Certos de que o staff do FMI está consciente de que, apesar do descumprimento das metas de setembro — o que deverá ocorrer também em relação ao déficit nominal de CZ\$ 30 bilhões programados para dezembro — é facilmente explicável pela aceleração inflacionária, os técnicos do Governo apontam outro bom argumento na defesa do **waiver** ao Governo brasileiro: as metas operacionais, também expressas em cruzados, foram honradas com uma folga considerável para os gastos do Governo central e da Previdência Social.

— A observância das metas operacionais, também sujeitas ao efeito da inflação, significa um controle do déficit público fenomenal, o que será considerado pelo staff do FMI na concessão do **waiver** — insistem os técnicos, que confiam em uma avaliação positiva da execução do acordo com a instituição.